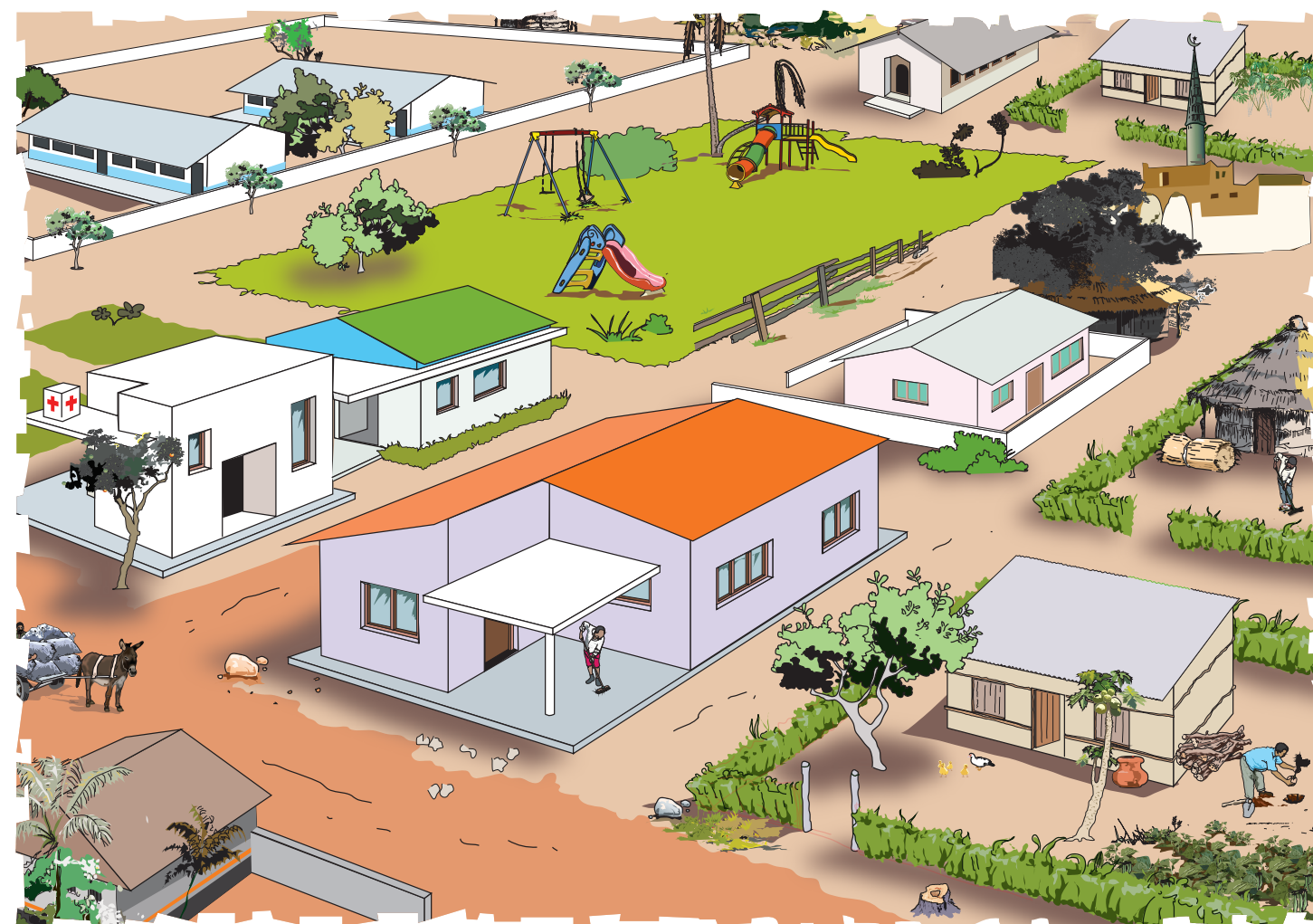
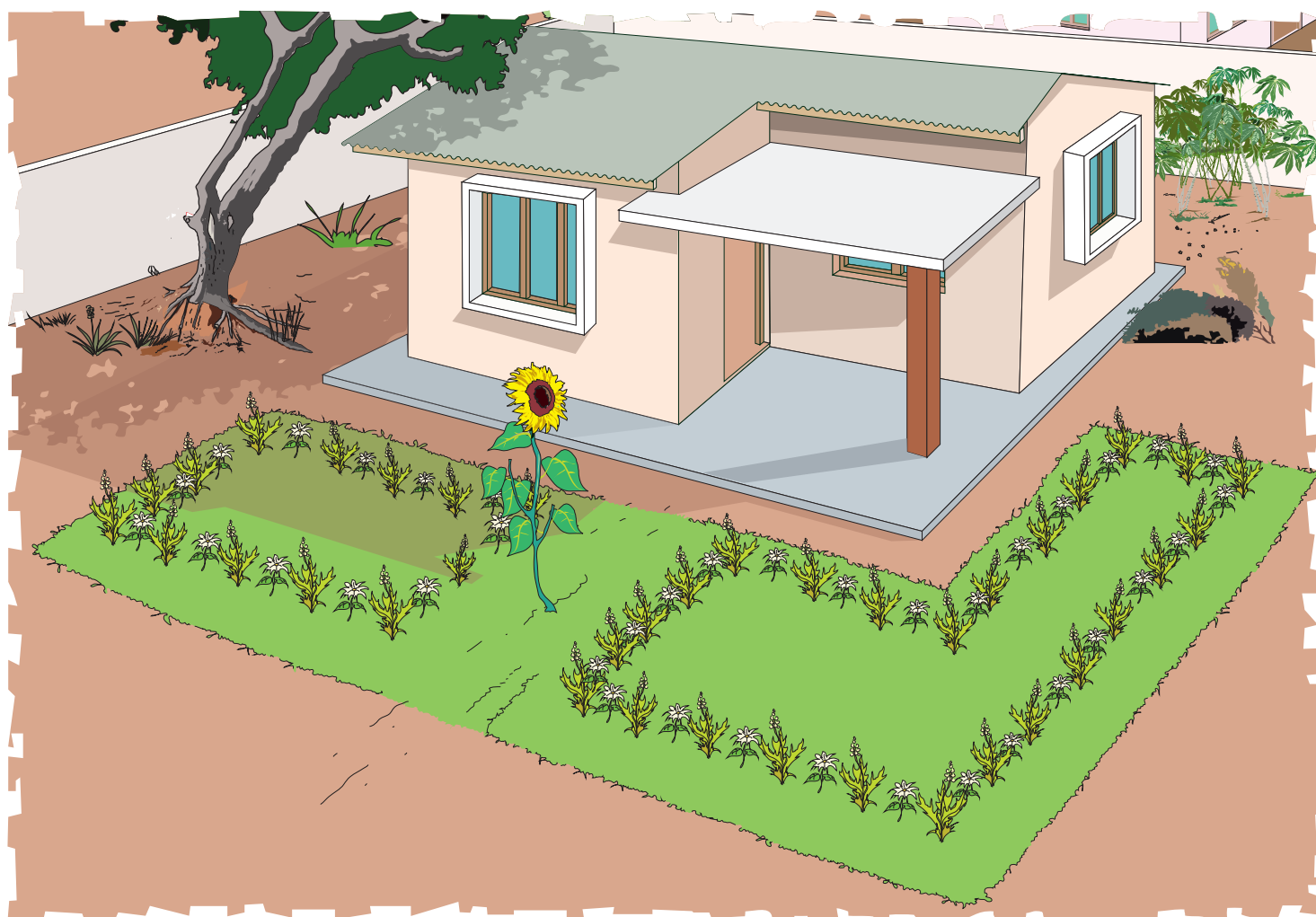


O girassol do nosso jardim

A Aldeia dos meus sonhos



Língua Portuguesa

A produção deste livro tornou-se possível graças ao apoio do povo Americano através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). O conteúdo desta publicação é da total responsabilidade do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano da República de Moçambique.

FICHA TÉCNICA

Título:

O girassol do nosso jardim • A Aldeia dos meus sonhos

Língua:

Livro de Língua Portuguesa

Coordenação Editorial - MINEDH:

Telésfero de Jesus

Vamos Ler!:

Samima Patel, Francisco Sampaio, Amélia Bazima, Dilson Buque e Abdala Machude

Autores:

Lucas Bonga, Ivone Guagualeia, Wilda Ngovene e Gervásio Chambo

Assessoria Linguística e metodológica:

Carlos Manuel, Samima Patel e Benilde Vieira

Ilustração:

Moisés Utuji

Maquetização:

Omaio Panachande

Capa:

Moisés Utuji e Omaio Panachande

Impressão:

Nova Delhi, Índia

Tiragem:

56760

N.º do registo:

10092/RLINICC/2019

Financiado pela USAID

República de Moçambique

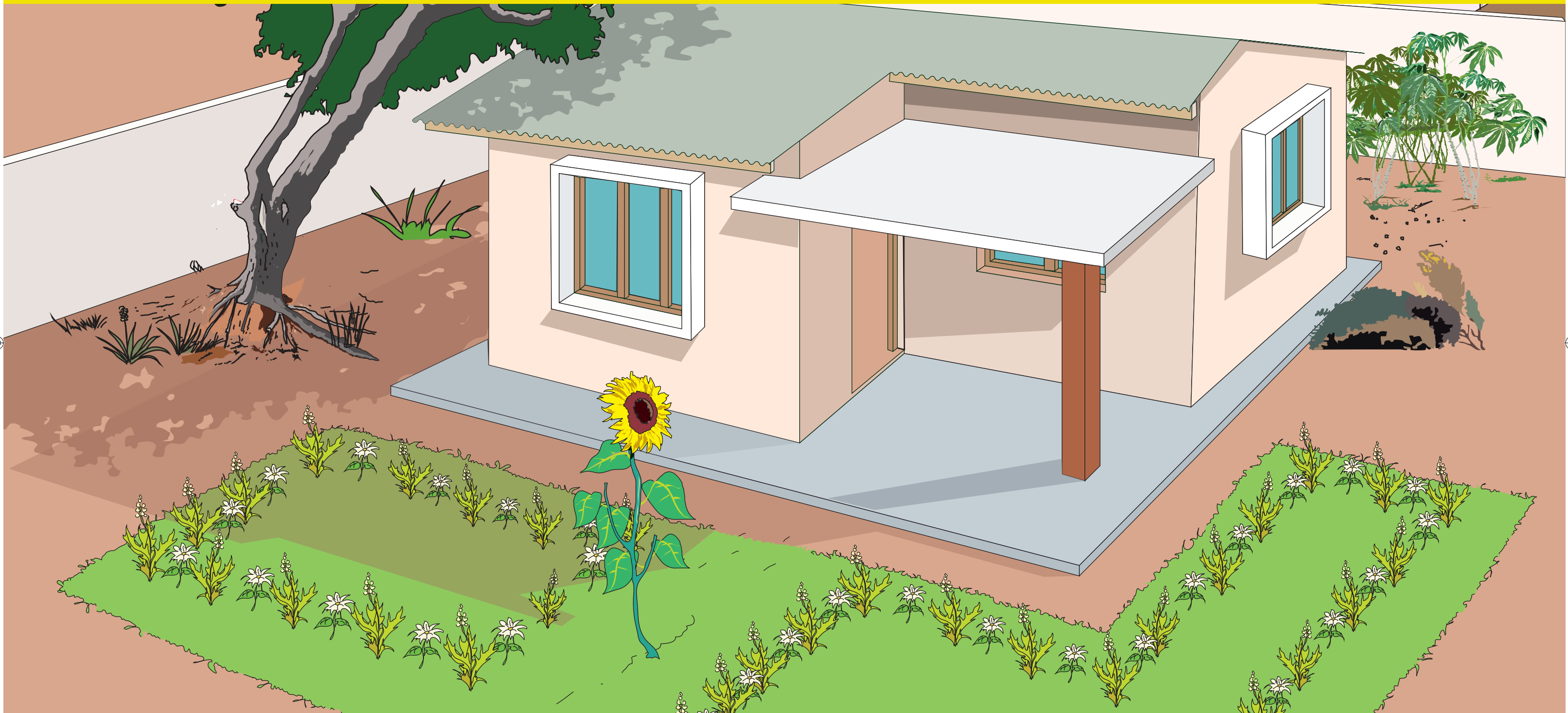


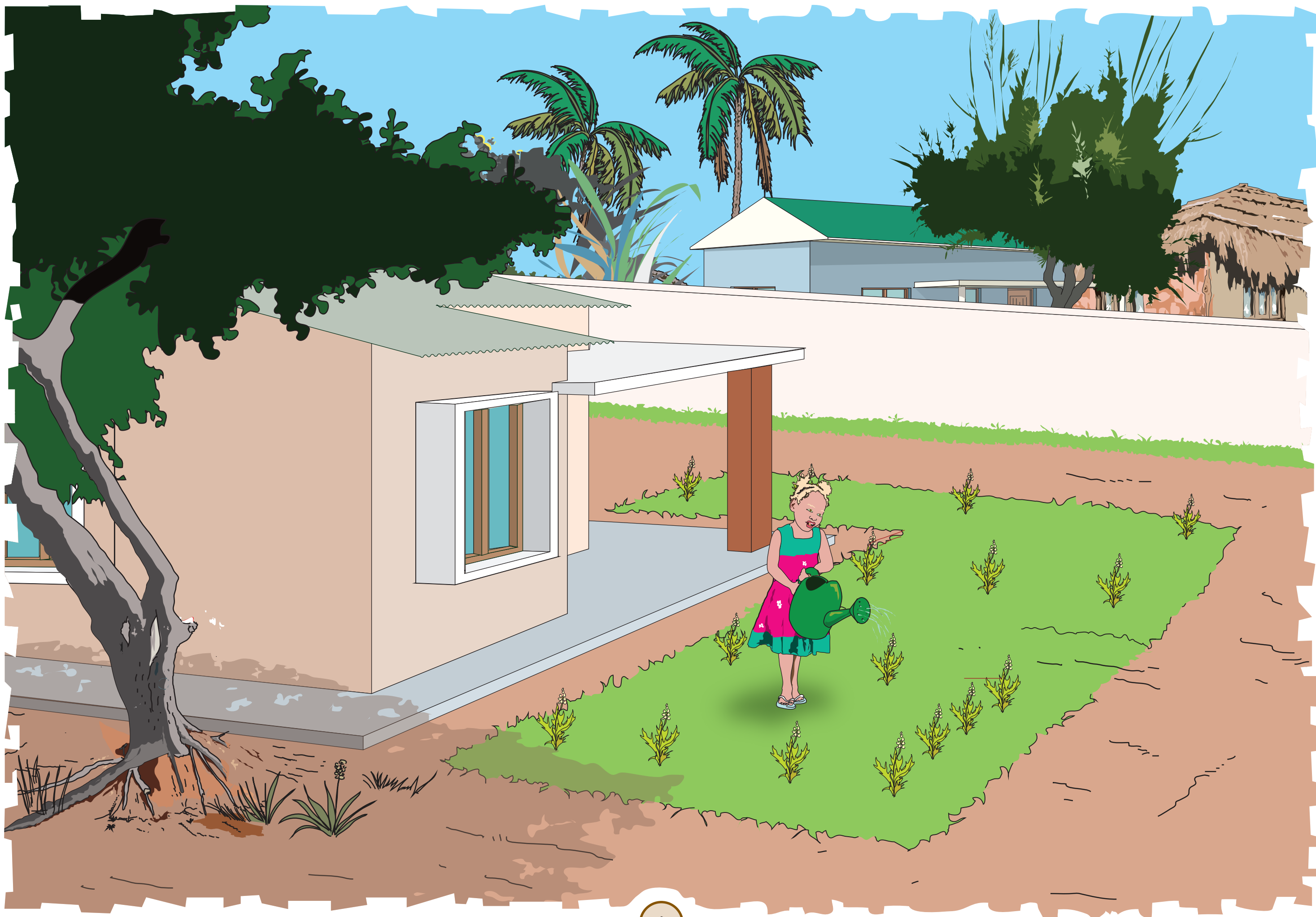
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO HUMANO



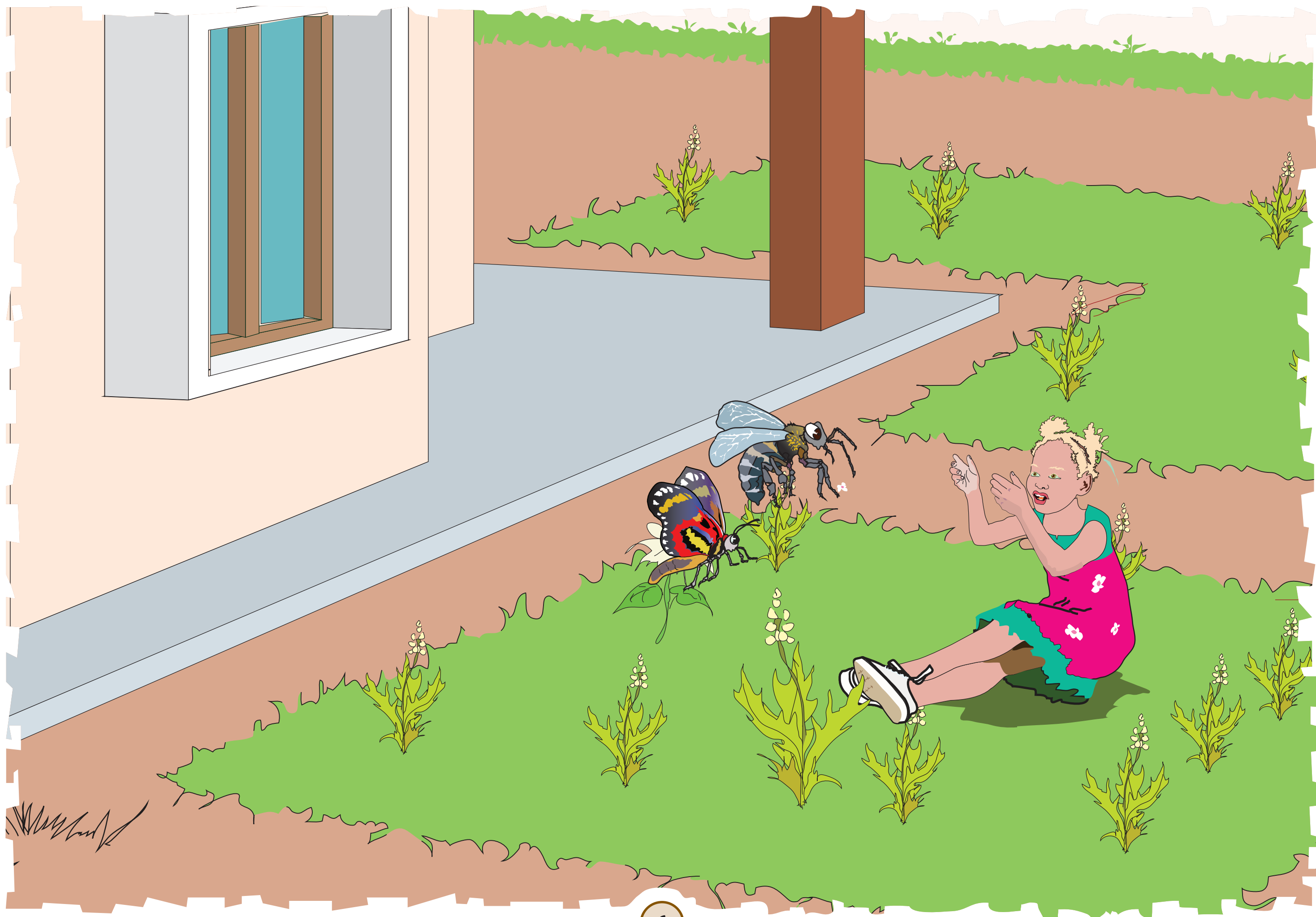
USAID
DO POVO AMERICANO


O girassol do nosso jardim





A Nina vive em Gondola, em Manica.
Ela gosta da natureza. No bairro onde vive, ela fez um lindo jardim. O pai gostou e prometeu ajudar a cuidar do jardim.
Todos na comunidade gostaram do jardim. Os gafanhotos, as abelhas e as borboletas ficaram felizes. É a casa deles.
A comunidade ficou mais bonita com o jardim. Crianças, jovens e adultos brincam e conversam no jardim.





O jardim era bonito e agradável mas faltava alguma coisa. Um dia, a borboleta e a abelha foram conversar com a Nina. Logo que chegaram, a borboleta disse à Nina que faltava uma coisa no jardim.

A Nina perguntou o que era. A abelha respondeu. Disse que faltavam algumas flores mas principalmente uma certa flor muito linda no meio do jardim.



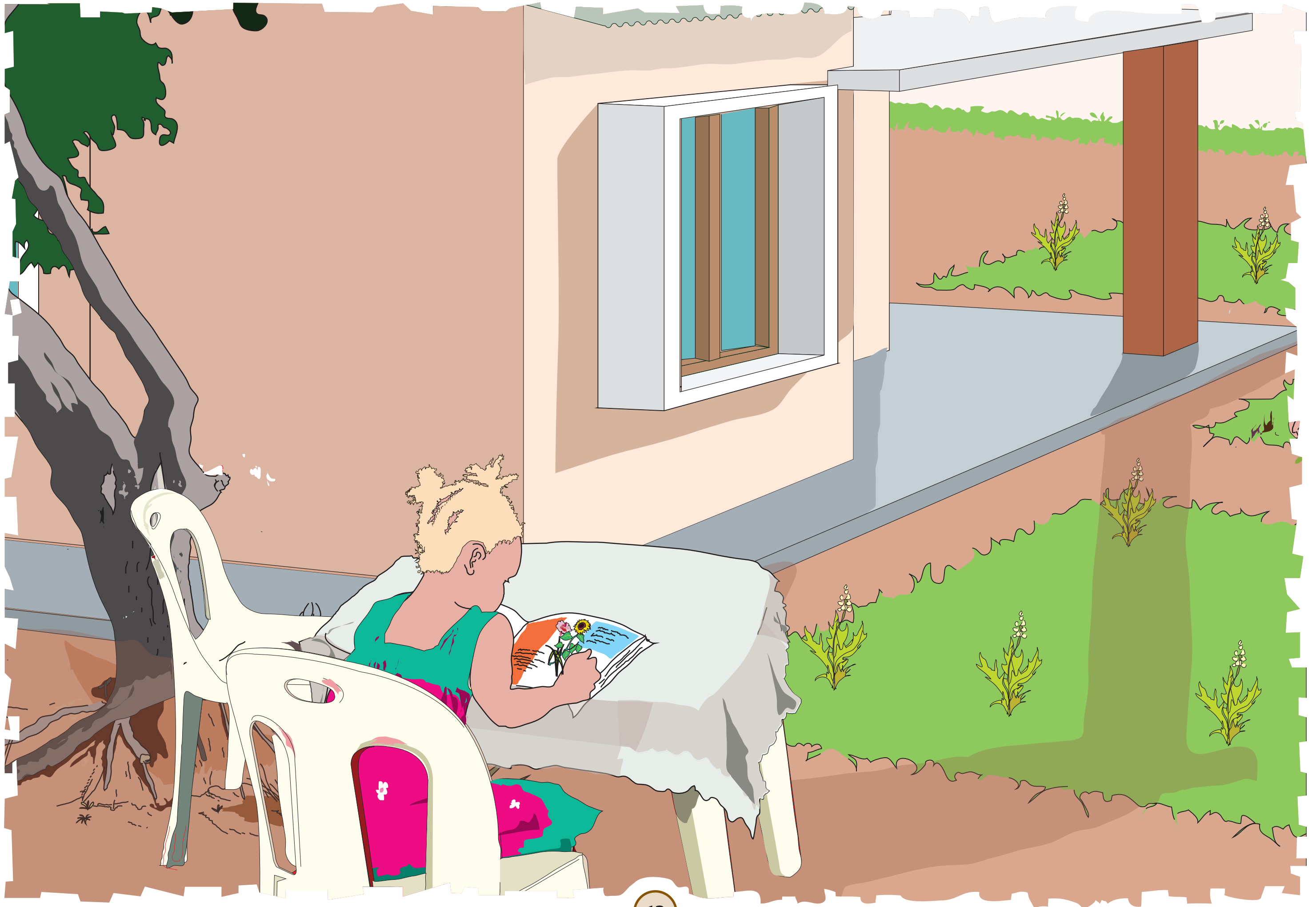
Muito obrigado, amigas – agradeceu a Nina. As três amigas então saíram à procura de flores. No caminho, a borboleta explicou:

- Flores são importantes. Dão-nos alimentos. Nós, borboletas e abelhas, sugamos o seu nectar para nos alimentarmos. As flores produzem sementes para a reprodução das plantas. A laranja, manga, goiaba, cajú e arroz vêm de flores. As flores também servem para decorar e perfumar as casas e comunidades.

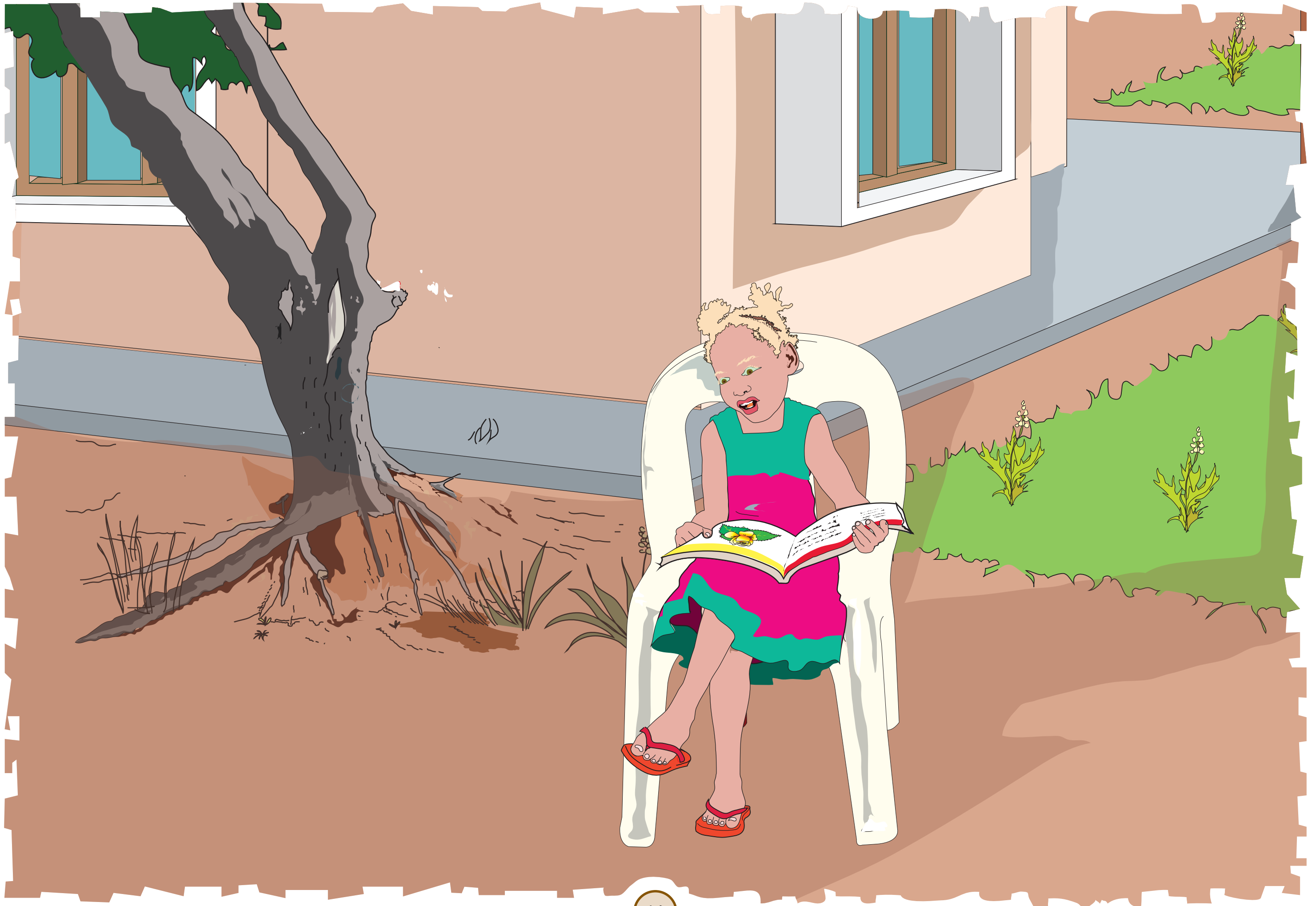


A Nina ouviu e disse: “então as flores não precisam de nós”. A abelha respondeu logo:

- Sim, Nina. Elas precisam de todos nós. As pessoas limpam as plantas e estas crescem bem. As abelhas, borboletas e pássaros pousam nas flores para comer. Quando saem, saem com o pólen dessas flores e vão deixar noutras flores. O pólen ajuda as planta a se reproduzir.



Quando voltou para a casa, a Nina procurou um livro para aprender mais sobre flores. Ela descobriu que, na verdade, as flores perfumam as casas e as comunidades. O perfume vem do odor, i.e., cheiro que as flores produzem. Diferentes flores produzem diferentes odores. Também, uma mesma flor pode produzir diferentes odores. Isso acontece quando o tempo muda ou quando for plantada num outro lugar.



As flores têm cores.

As pessoas ornamentam ou embelezaam as casas ou comunidades. Também, oferecem flores a um amigo ou amiga.

A cor das flores traz alegria.

As flores aparecem em diferentes cores.

Há flores amarelas, vermelhas, cor de rosa e até brancas.

Como nós, as flores defendem-se quando são ameaçadas.

Muitas flores têm espinhos.

Elas usam os espinhos para se defender.



É preciso saber tratar as flores.

É preciso ter cuidado com a água e o sol que elas apanham.

Algumas flores gostam de muita água e de muita luz do sol.

Outras não gostam muito de água e não gostam de apanhar muito sol.

É preciso conhecer bem a terra. Alguns terrenos não são bons para todas as plantas.



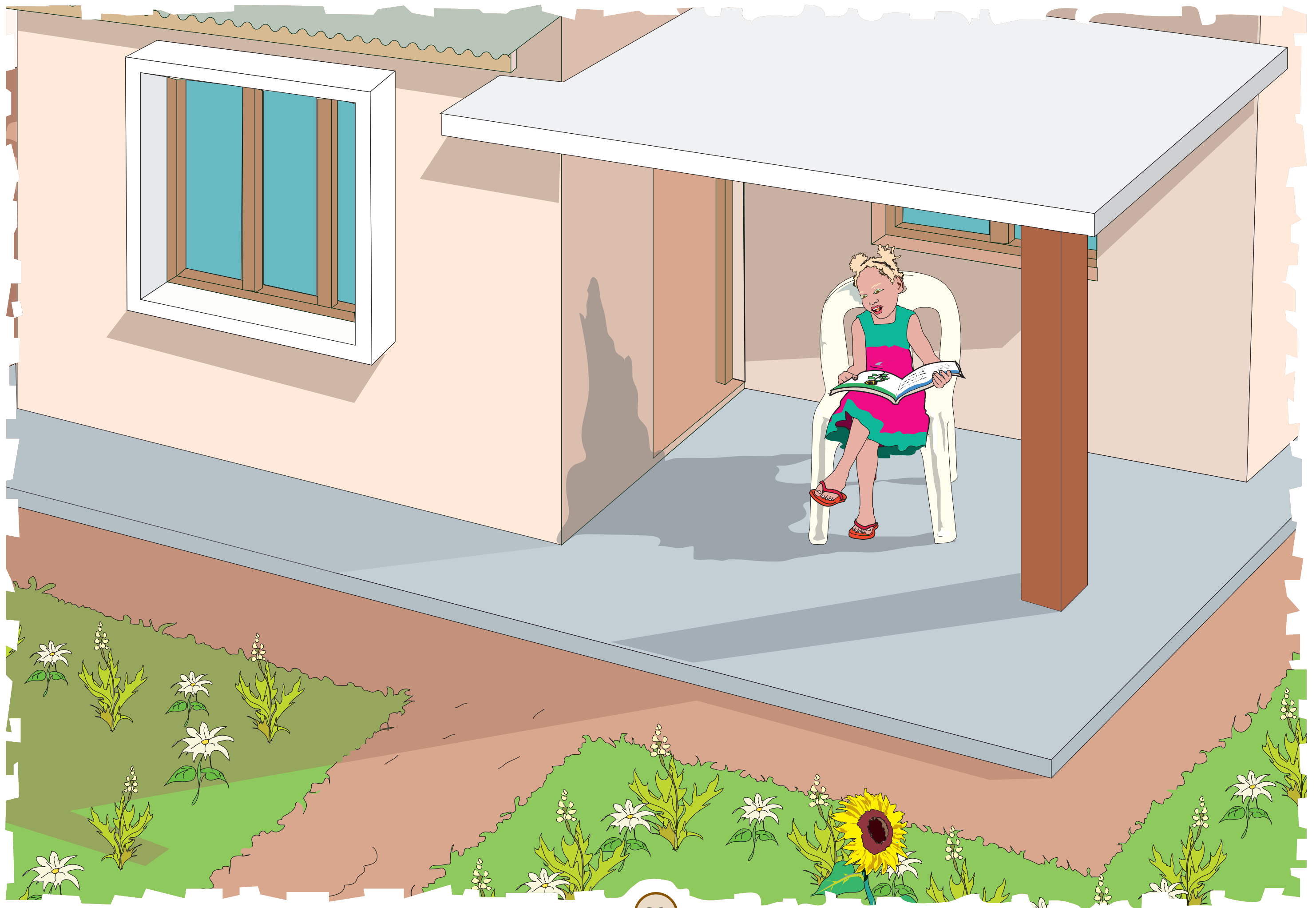


A Nina e os amigos plantaram um girassol no meio do jardim.

O girassol é uma flor grande, amarela ou vermelha. Gosta de calor e sol. O girassol segue o sol do nascente ao poente. Chamam o girassol de ‘flor do sol’ ou ‘espelho do sol’.

As sementes do girassol servem para comer e fazer óleo de cozinha.

O pau do girassol pode ser usado para fazer papel.



A Nina leu sobre “ecossistema”: o conjunto de seres vivos (plantas e animais) e seres não vivos (água, montanhas, ar, chuva, sol, solo) na comunidade. Os seres vivos e seres não vivos dependem uns dos outros. Há dependência mútua. Isso cria equilíbrio na natureza. As mudanças na natureza provocam desequilíbrios. Por exemplo, os cortes de árvores nas nossas comunidades causam o aumento de calor e falta de chuvas.



No dia seguinte, a borboleta e a abelha foram visitar a Nina. Logo que chegaram, a Nina disse:
- “Voces estavam certas, ontem. Disseram que nós; eu, a borboleta e a abelha, somos importantes para as flores e que as flores são importantes para nós. É que todos fazemos parte do mesmo ecossistema. Dependemos uns dos outros. Temos que nos proteger uns aos outros para vivermos bem na comunidade.

A Aldeia dos meus sonhos








Eu vivo na aldeia dos meus sonhos.
A minha aldeia é muito limpa e bem organizada.
Tem ruas largas, árvores alinhadas e bem cuidadas.
As crianças têm um parque infantil, com um jardim muito bonito.
No parque, as crianças baloiçam, escorregam, jogam à bola, brincam e fazem novos amigos.






Depois de brincarmos, nós varremos o nosso parque e tiramos o lixo.

No dia seguinte, o nosso cantinho no parque está pronto para novas brincadeiras e aventuras.

Logo cedo vamos à escola. À nossa volta comemos, fazemos o TPC e voltamos ao nosso cantinho.



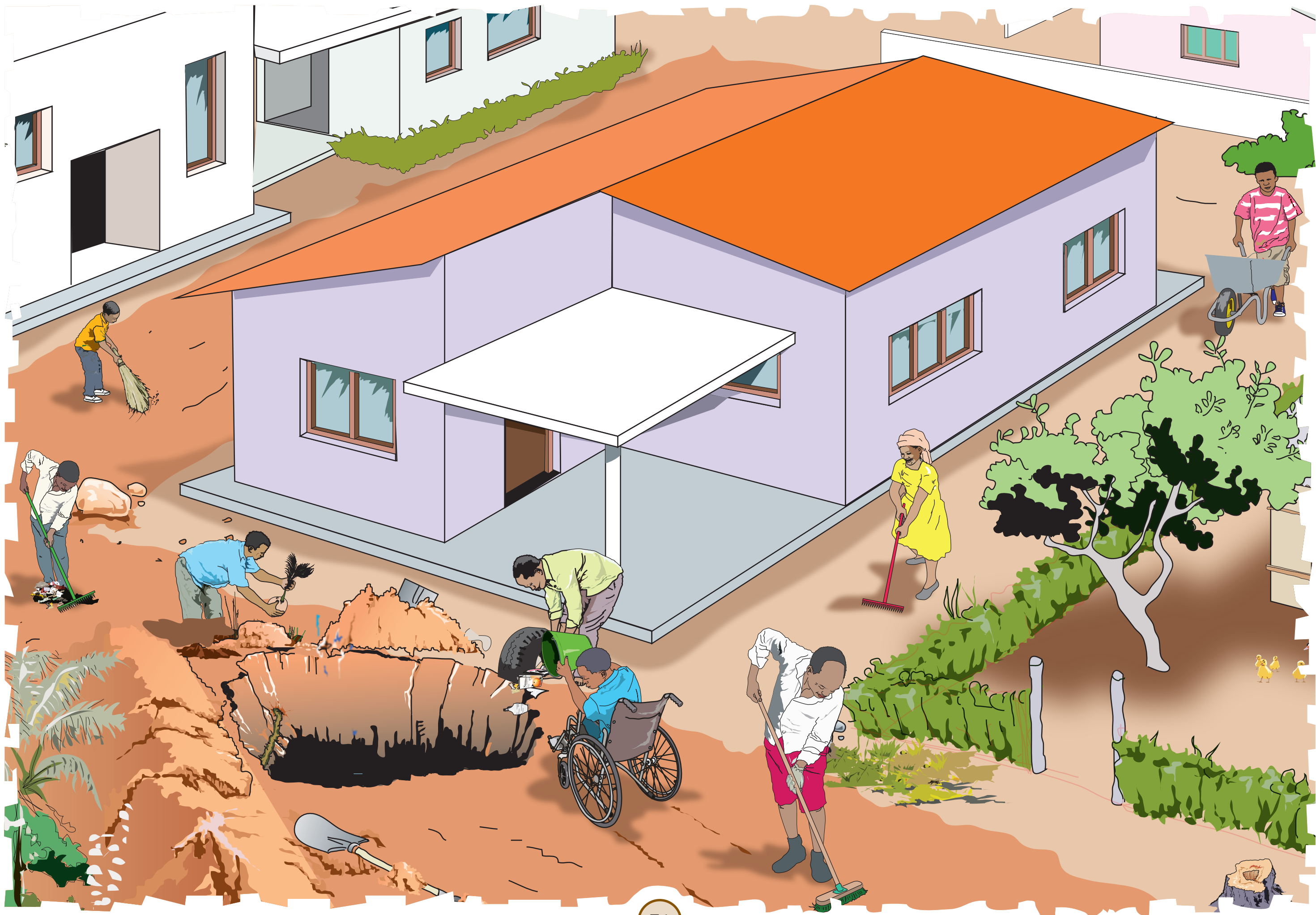



Os papás e as mães organizam-se em grupos para a limpeza do bairro.

Todos os sábados ao amanhecer, toca o apito. É hora de começar a limpeza. Com ancinhos, vassouras, pás e catanas inicia a jornada.

Entoando canções e muito animados, todos trabalham!

Uns varrem, outros podam as plantas. Os mais fortes abrem um buraco para deixar o lixo.





Os papás e as mamãs juntam o lixo em sacos e deitam-no no buraco onde é queimado para não criar moscas. Quando pousam nos alimentos, as moscas podem provocar doenças graves.

Os papás e as mamãs também retiram as latas, os plásticos, as garrafas e os pneus velhos. Eles fazem mal ao ambiente e são berços dos mosquitos. Os mosquitos causam a malária. A malária é uma doença grave.



Enquanto os papás fazem a limpeza das ruas do nosso bairro, nós, as crianças, ficamos a trabalhar em casa.

Em casa, estamos mais seguras e podemos comer quando sentirmos fome. Varrem os quintais das nossas casas e fazemos outras tarefas domésticas. Quando terminamos a limpeza, as manas ou manos preparam o pequeno almoço. Quando os papás voltam, todos juntos sentamo-nos à mesa e tomamos o pequeno almoço.



Durante o pequeno almoço, conversamos. Nós, as crianças, contamos aos papás o que fizemos na sua ausência.

Os papás também contam-nos o que aconteceu durante a limpeza. E explicam-nos a importância do trabalho em grupo, mostrando que a união faz a força.




Os pais sempre explicam que na comunidade as pessoas devem ser sempre unidas, pois são como uma família.

É na comunidade em que vivemos que todos criam os seus filhos e fazem amigos.

É na comunidade em que também dividimos os nossos momentos de alegria e de tristeza.





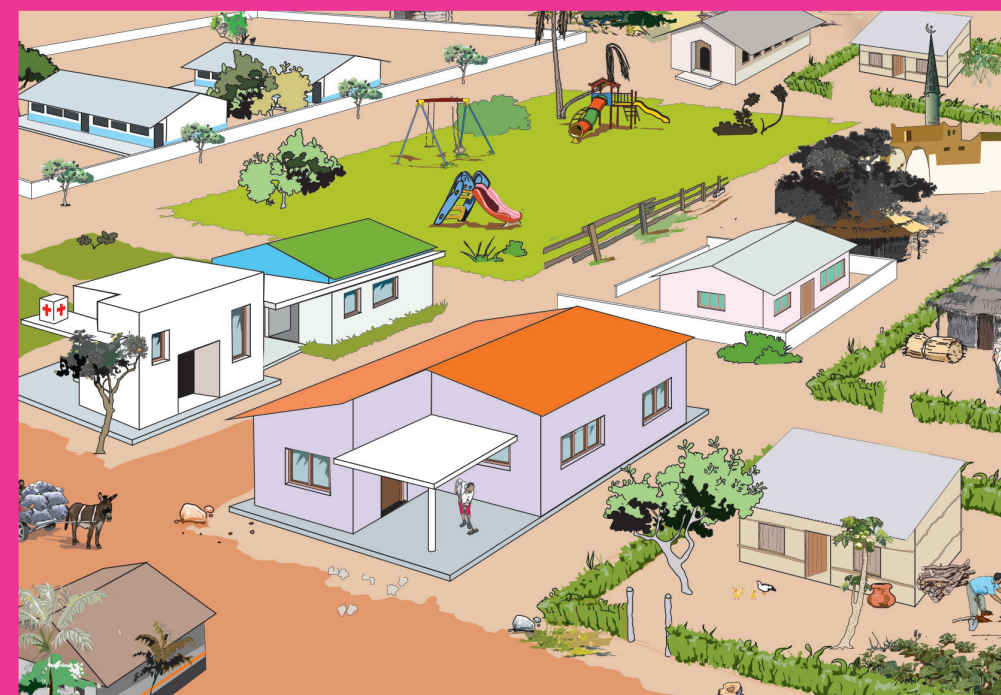
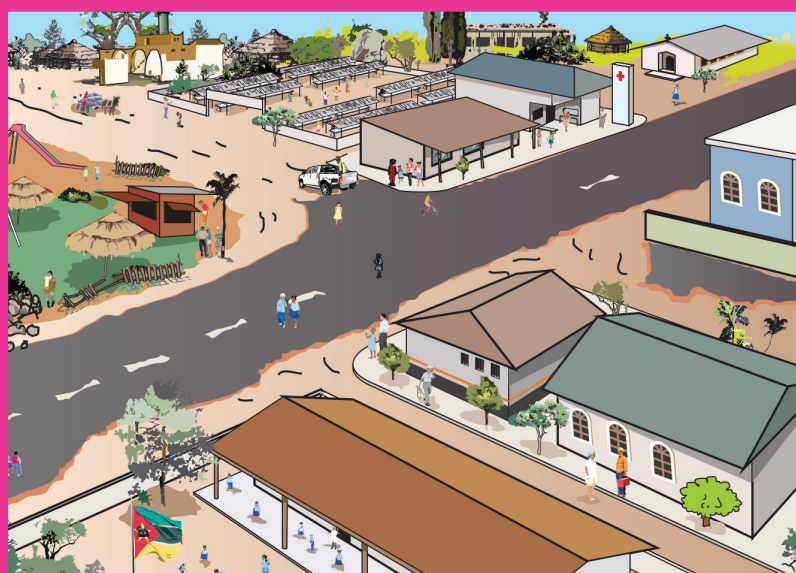
No último sábado do mês, depois da limpeza do bairro, as mães (6) e pais (6) organizam uma linda festa, no fim dos trabalhos. É a festa do xitike do bairro. As mães e os pais trajados com roupas de capulana feitas pelo senhor Momade.

O senhor Momade é o alfaiate que faz roupa na varanda da loja do senhor Ismael. Todos cantam, dançam e contam histórias.





No meu bairro o ambiente é limpo e saudável.
A minha aldeia de sonho é onde eu vivo.
Na minha aldeia não há lixo, não há moscas, não
há mosquitos, nem doenças.
No bairro, estamos todos unidos para proteger
e conservar o nosso meio ambiente.





Quem me dera que todas as aldeias fossem iguais
à minha!
Este é o meu grande sonho!



